



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

1 **Ata da 103ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB.** Aos dias quatorze, quinze e dessezeis
2 do mês de maio do ano de dois mil e dez realizou-se no Sindicato dos Professores do
3 Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), localizado na Praça da República,
4 282, centro, São Paulo – SP, a centésima terceira Reunião de Gestão Coletiva – RGC – da
5 Associação dos Geógrafos Brasileiros. No dia quatorze às 9 horas e 30 minutos a
6 presidente da Diretoria Executiva Nacional da AGB, Alexandrina iniciou a reunião dando
7 as boas vindas aos delegados presentes. Em seguida abriu espaço para apresentação dos
8 delegados e das respectivas seções locais, bem como dos representantes da DEN. Presentes
9 neste momento os delegados e membros das seguintes seções locais: seção Porto Alegre,
10 Renan (delegado); seção Presidente Prudente, Cassio (suplente) e Cleiton (delegado);
11 Seção Rio de Janeiro, Cristiane (delegada); AGB Dourados, Enio (delegado) e Henrique
12 (suplente); AGB Marechal Cândido Rondon, Leandro (delegado); seção São Paulo, Lea
13 (delegada), Márcio e Antônio (suplentes); seção Recife, Heitor (delegado) e Saulo
14 (suplente); AGB Cuiabá, Emerson (delegado); AGB Viçosa, Alexandre (delegado) e
15 Silvano (suplente); pela DEN estiveram presentes Djoni, Alexandrina, Nelson e Sinthia.
16 Também esteve presente Sônia Marisa Tomasoni como ouvinte (professora da
17 UNEB/Bahia). Inicialmente Alexandrina apresentou a proposta de pauta colocando à
18 disposição para alteração, não tendo nenhuma proposta de alteração por parte dos
19 delegados, Alexandrina pediu alteração com relação ao ponto sistema de comunicação da
20 AGB e do ponto prestação de contas, solicitando que estes fossem discutidos no dia quinze
21 no período da tarde. A RGC aprovou a modificação e Alexandrina deu início à pauta
22 atendendo aos itens: Aprovação da Ata da 2ª RGC Extraordinária (Rio de Janeiro/RJ);
23 como não houve apresentação de um novo texto de alteração pela seção Florianópolis, a
24 ATA foi aprovada por todos os presentes, conforme texto disponibilizado no interseções
25 30 dias anterior a 102ª RGC. Aprovação da Ata da 102ª RGC (Recife); Lea AGB-SP pediu
26 a leitura do trecho da Ata que tratava sobre os nomes aprovados para as mesas. Após a
27 leitura, a Ata foi aprovada pelos presentes por unanimidade. Encerrado este ponto passou-
28 se para o ponto: Informes da Diretoria Executiva Nacional; Alexandrina explicou que o
29 trabalho da DEN ficou absorvido na sua maioria por questões referentes ao ENG. Fez
30 ainda um relato da participação da AGB em duas questões: sua visita a França em nome da
31 AGB, ressaltando que todas as despesas foram por conta própria. Informou que no Institut
32 des Hautes Etudes l' Amerique Latine, na Sorbone, verificou a importância que a AGB
33 possui mundialmente, e a dimensão do ENG em relação a outros eventos da Geografia no
34 mundo. Quanto à reunião com a ANPEGE, informou que a atual diretoria da ANPEGE
35 apresentou grande interesse em caminhar com a AGB. Encerrado os informes da DEN,
36 passou-se para os informes das seções locais: Renan (POA) informou sobre a mudança de
37 endereço da sede da seção local e conseqüentemente da secretaria do XVI ENG. Nelson
38 informa também que um associado da local passou a ser representante da seção no
39 conselho estadual das cidades. Cleiton (P. Prudente) pediu desculpas por ser a primeira
40 RGC dessa gestão que a local participa. Salienta que a organização para o ENG rearticulou
41 novamente a local. Informa que de Presidente Prudente sairão 03 ônibus para o XVI ENG
42 e que os mesmos foram organizados pela seção local. Comunicou que na local houve
43 associação de geógrafos do estado de São Paulo e do Paraná. Por fim informa que estão
44 digitalizando o Caderno Prudentino de Geografia. Nelson e Alexandrina informam que a
45 Revista Terra Livre está com quase todos os seus números digitalizados na página e
46 agradecem a participação e colaboração dos agebeanos no interseções. Lea (SP) apresentou
47 seus informes sobre a situação da biblioteca da AGB nacional, lembrando que a seção
48 São Paulo é quem cuida dos periódicos e que a biblioteca esta sendo reorganizada com a
49 catalogação alterada e por isso ela não esta disponível no momento. Antonio Carlos (SP)



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

50 informou que a local conseguiu o CNPJ próprio, e que estão preocupados com a
51 contabilidade da seção. Cristiane (Rio) referiu-se sobre a conexão com os associados, a
52 construção da página no sistema gratuito webnode (<http://agb-rio.webnode.com.br>) e as
53 associações realizadas on-line. Fêz ainda ponderações sobre a preocupação da
54 possibilidade da local perder a sala de atendimento. Informou sobre a realização da
55 Semana do Geógrafo (inter-campos). Quanto aos GT's, o de meio ambiente informou que
56 João Batista está se afastando devido a problemas de saúde e, quanto ao GT de Agrária,
57 Paulo Alentejano está coordenando. Enio delegado de Dourados informou sobre à
58 realização da Semana do Geógrafo, no final do mês de maio; a organização do EREGEO
59 em setembro; a organização para participação do XVI ENG. Informou ainda que geógrafos
60 do estado do Tocantins e do Maranhão procuraram a local para se associarem. A local
61 decidiu levar esta questão para a RGC discutir e propõem que outras seções mais próximas
62 devem dar suporte. Alexandrina e Saulo (Recife) explicaram que tentaram articular com o
63 pessoal do Maranhão a construção de uma seção, mas o pessoal não está se mobilizando
64 para dar continuidade ao trabalho. Enio informou também que houve pedido de pessoas de
65 Brasília para se associar em Dourados. Apontou a necessidade de se repensar as formas de
66 associação. Alexandrina informou que a DEN está ciente da situação apontada pela local
67 de Dourados. O delegado Emerson (Cuiabá) disse que entregou o estatuto da local na RGC
68 em Aquidauana e até o momento está aguardando o parecer do advogado. Sinthia falou que
69 há esforço da local Cuiabá para resolver o problema do Estatuto. Com relação ao ENG, a
70 local está organizando um ônibus e grande parte dos associados irá participar da monitoria.
71 Heitor (Recife) regularização do CNPJ. Geógrafos de outros estados procuraram a local
72 Recife, porém insistiram em mostrar para os solicitantes que deveriam procurar as seções
73 ativas mais próximas. Informou que: estudantes da UFPE estão tentando organizar um
74 ônibus para o ENG; estão tendo ampliação da lista de discussão da local; preocupação da
75 local em relação aos cursos de geografia nas faculdades privadas e nas autarquias
76 municipais que estão sendo fechados. Silvano delegado de Viçosa referiu-se a realização
77 de pré-engs para chamar os estudantes para participar da AGB e discutir as questões do
78 ENG. Seminário juntamente com movimentos sociais e outras entidades para discutir a
79 questão agrária. Organização junto à universidade para conseguir um ônibus para o ENG.
80 Referiu-se ainda sobre a organização das oficinas do XVI ENG, levantando dúvidas da
81 local sobre o prazo de inscrição das oficinas que se encerrou ontem 13 de maio, tendo
82 apenas 23 oficinas inscritas. Nelson apontou a necessidade de se ampliar o prazo de
83 inscrição das oficinas. A RGC aprovou a prorrogação dos prazos para recebimento de
84 oficinas para o XVI ENG. A seção Viçosa que está coordenando a inscrição das oficinas
85 ficou responsável para propor nova datas no interseções. Leandro (delegado de Marechal
86 C. Rondon) informou sobre a eleição da nova diretoria; proposta de readequação do
87 estatuto da local; organização de dois ônibus para o XVI ENG; lançamento do segundo
88 número da Revista Geografia em Questao na versão on-line. Referiu-se também a tentativa
89 de aproximação da AGB junto aos professores do ensino fundamental e médio e busca de
90 diálogo junto aos estudantes de faculdades privadas. Registra-se neste momento 11h24 h a
91 chegada de Caio secretário administrativo da AGB nacional. Após os informes das locais,
92 abriu-se espaço para Sônia Tomasoni professora da UNEB/Bahia (conforme solicitação da
93 mesma) apresentar a situação da AGB na Bahia. Sônia informou que existe um problema
94 da antiga AGB Bahia junto a Receita Federal. Diz que a pessoa que estava à frente da
95 AGB-Bahia teve problemas na Receita Federal e pagou R\$ 5.000,00 para solucionar este
96 problema. Sônia compreende que a DEN é quem deve resolver esta situação por entender
97 que é uma questão política. Alexandrina explicou que desde o início da atual gestão, a
98 DEN está ciente da questão relatada e que procurou Sônia para tentar resolver este

99 problema. Explicou ainda que, não existe, no Estatuto Nacional da AGB a AGB-Bahia,
100 pois a base é municipal e não estadual. Salientou ainda, que este problema deve ser
101 resolvido e que deve ser criado a AGB Salvador. Informou que desde a gestão de Jorge
102 ficou registrado em ATA que a DEN não poderia assumir o pagamento de uma local. A
103 DEN poderia ajudar a pensar o processo para buscar formas para o repasse. Sinthia
104 colocou que estatutariamente quem sustenta a DEN são as locais, através das alíquotas e,
105 portanto, não é a DEN que sustenta as locais. Sônia salientou que a cada ano é necessário
106 declarar o imposto de renda e quem faz é quem está com o CPF vinculado à AGB-Bahia na
107 Receita Federal. Heitor disse que em 2008 a seção Recife pagou um contador para resolver
108 as questões da local junto a Receita Federal, informou também que a local possuía CGC e
109 não CNPJ e que era seção Pernambuco e não Recife e conseguiram regularizar junto a
110 Receita Federal. Sinthia questionou sobre como se pode fundar uma local vinculada ao
111 CPF de uma pessoa. Antônio(???) enfatizou que para resolver este problema deveria se
112 esquecer a AGB Bahia e fundar a AGB Salvador. Alexandrina comunicou que já esteve em
113 Salvador tentando resolver este impasse e que neste momento colocou que se deveria
114 fechar a AGB Bahia. Salientou que o pessoal com que ela conversou se comprometeu a
115 criar a seção Salvador e fechar a seção Bahia. Enfatizou ainda que a DEN, não pode pagar
116 a dívida. Para Nelson não há problema em criar a seção Salvador, pois legalmente ela
117 nunca existiu. Alexandrina salientou que foi dada toda a orientação e a única coisa que a
118 DEN pode fazer é entrar em contato para criar a AGB Salvador. Sonia propôs que a DEN
119 se dirija a pessoa que tem o CPF vinculado a AGB Bahia e peça para que ela procure a
120 Receita Federal e feche a seção AGB/Bahia. Diante do impasse da discussão foi
121 cxonsensuado a necessidade de suspender a discussão e todos irem almoçar. Às 13h35 h
122 foram re iniciados os trabalhos contanto com a chegada de Bruna delegada da AGB
123 Aquidauana, Lucas delegado da AGB Goiânia e Renata da AGB Porto Alegre. Alexandrina
124 retomou a questão discutida pela manhã sobre a AGB-Bahia explicando a situação para os
125 que não estavam presentes. Sônia a partir da discussão do coletivo afirmou que entende a
126 posição da DEN e retira a proposta de que a DEN assuma o compromisso de solucionar as
127 questões da AGB-Bahia. Encerrada esta questão passou-se para os informes das seções que
128 chegaram. Bruna (Aquidauana) salientou apenas que a local perdeu a representação no
129 Conselho das Cidades. Lucas (Goiânia) falou da participação da local na Conferência das
130 Cidades; a escolha de representante da AGB Goiânia no Conselho Estadual das Cidades.
131 Em seguida passou-se para o ponto XVI Encontro Nacional de Geógrafos: Informações da
132 seção Porto Alegre (infra-estrutura: alojamento, alimentação); Renata informou que a
133 alimentação foi fechada a R\$ 1,40 no R.U. Renan falou sobre a preocupação com o local
134 de abertura do XVI ENG, pois o número de inscrição é grande e o Ginásio Tesourinha não
135 foi liberado, sendo que outros locais disponíveis não comportam o número de inscritos.
136 Apresentou duas alternativas: a primeira seria realizar no salão de Atos da UFRGS,
137 colocando telões em salas anexas. A segunda alternativa seria realizar a abertura no
138 auditório do Centro Cultural existente no Parque da Harmonia onde caberiam 70% do
139 número de inscritos até o momento. No auditório do Parque da Harmonia seria cedida toda
140 a aparelhagem de som. Renata salientou que no Parque da Harmonia haverá deslocamento.
141 Sinthia apoiou a possibilidade de se realizar num auditório central e outras salas anexas
142 com telões. Salientou ainda que, está havendo aumento da participação no ENG e isso
143 seria uma possibilidade de levar o ENG para lugares menores. Afirmou ser necessário se
144 pensar em novas concepções de abertura. A RGC encaminhou que a abertura do XVI ENG
145 acontecerá no Auditório do Centro Cultural no Parque da Harmonia. No entanto, endossa
146 que se deve deixar o salão de Atos da UFRGS reservado como garantia. Renan comunicou
147 sobre a dificuldade para a divulgação dos inscritos, devido ao grande número de inscrições.



148 Comunicou que até o momento foram feitas 3.372 inscrições, com 3.081 inscrições com
149 trabalhos, afirmando que há muitas inscrições duplas e repetidas e problemas ainda de
150 comunicação com os inscritos. Renan salientou ainda a necessidade de se fazer um histórico
151 do acúmulo das experiências da organização do XVI ENG. Renata ressaltou que se deveria
152 ter uma base do ENG anterior. Alexandrina pontuou que a local Porto Alegre pode criar
153 um texto base sobre a organização e mandar para a DEN e que se compromete a dar toda a
154 contribuição para a próxima Gestão da DEN para não se começar do zero. Cristiane propõe
155 fazer o credenciamento por local, prática antiga que se perdeu. Sinthia falou da
156 necessidade de trazer as locais para o credenciamento, e a proposta de efetivar pessoas das
157 locais para compor a comissão de credenciamento. Afirmou que a tesouraria não serve para
158 ficar conferindo pagamentos e que a local precisa ter contato com os associados na hora do
159 credenciamento. Heitor levantou a questão dos associados que estão fazendo doutorado e
160 pagam como estudante e que a partir das locais fazerem o credenciamento isso poderá ser
161 minimizado. Alexandrina salientou que não há uma conexão entre as locais e o ENG.
162 Afirmou que conforme já definido anteriormente em RGC, todos os palestrantes geógrafos
163 e principalmente os associados da AGB devem pagar a inscrição do XVI ENG e que as
164 locais devem chamar a atenção dos seus indicados e aprovados para as mesas. Renan disse
165 que a organização em Porto Alegre está recebendo as confirmações das inscrições. Sinthia
166 complementou dizendo que, com as inscrições confirmadas os encontristas irão chegar no
167 evento já sabendo que temos o controle de quem pagou e quem não pagou. Após esta
168 discussão aprovou-se nesta RGC que todas as locais que tiverem associados/as inscritos/as
169 no XVI ENG serão responsáveis por realizar o credenciamento dos associados de sua
170 seção. Portanto cada seção local assumirá a responsabilidade de fazer a conferência da
171 associação com a inscrição o que permitirá maior confiabilidade e exigüidade dessa
172 atividade. Encaminhou-se ainda pela RGC que todos os palestrantes associados da AGB
173 deverão pagar as suas inscrições no ENG, solicitando-se que as locais solicitem aos seus
174 associados que o façam. Nelson ressaltou a preocupação de que o número de inscritos
175 supera o do ENG anterior criando um número de situações novas. Assim as estruturas
176 ficaram devasadas. Acrescentou que no ENG há um enorme contraste do patrimônio de
177 idéias e trabalho coletivo com o patrimônio material, estrutura da local que recebe o evento
178 por exemplo. Com relação ao sitio da AGB que havia no início da gestão, Nelson salientou
179 que a DEN levou um ano para entender que o sitio era uma propriedade da empresa que o
180 fez. Alexandrina informa que entrou em contato com Hindenburgo e que passou as
181 informações de como estava o sitio e se ofereceu para ajudar, caso a AGB aceitasse.
182 Nelson afirmou que Hindenburgo avaliou que o sitio era muito precário e que só permitia
183 o gerenciamento por quem o construiu. Ressaltou ainda que a empresa que construiu o sitio
184 não entregou as senhas e os backpouts e que posteriormente o sitio foi infectado por 64
185 pontos de vírus. A partir disso a DEN juntamente com Hindenburgo criou um novo sitio
186 para a AGB, em softawer livre, desativando o antigo. Para o sitio do XVI ENG Nelson
187 informou que a proposta inicial era de que também fosse feito em softawer livre e que
188 fosse construído por um agebeano, no entanto, não apareceu nenhum geógrafo que
189 conseguisse e tivesse disponibilidade para realizar isso, ou seja, a parte operacional. Assim,
190 para construir o sitio do XVI ENG, Nelson informou que foram feitas consultas junto a
191 profissionais da área e que estes apresentaram propostas que foram conversadas e avaliadas
192 juntamente com Hindenburgo que fez vários questionamentos sobre as propostas, até que
193 se fechasse com o profissional que elaborou o site. Nelson pontou que este profissional
194 escolhido não tinha feito nenhum sitio com o tipo de interatividade que o sitio do XVI
195 ENG apresenta. Colocou também que o problema com relação a confirmação das
196 inscrições, estas estão sendo feitas manualmente e não de forma automática, pois o Banco



197 do Brasil não permite esse tipo de atividade para associações, mas apenas para entidades
198 comerciais. Nelson pontuou que houve dificuldades de comunicação com o gerente do
199 Banco do Brasil e que houve falta de repasse das informações necessárias para a construção
200 do sitio. Nelson disse que devido às questões junto ao Banco houve mais trabalho com o
201 sitio e o técnico que o elaborou colocou que o trabalho estava sendo maior do que o
202 contratado, e pediu um aumento do valor contratado. Nelson informou que pagou este
203 aumento do custo do seu bolso para poder colocar o sitio no ar. Sinthia salientou que é
204 necessário se pensar com mais cuidado a transferência de informações entre as gestões.
205 Nelson disse que em Porto Alegre foi formada uma equipe que acompanhou a construção
206 do sitio e agora pode repassar as experiências. Cristiane lembrou que no ENG em
207 Florianópolis foi realizado um documento sobre a experiência de realização do ENG, mas
208 que este documento acabou não circulando. Renan propôs documentar o processo de
209 construção do ENG e divulgar através de bibliotecas, boletins, página da AGB, entre outras
210 formas. Nelson salientou que a forma mais correta é parte da equipe da organização do
211 XVI ENG integrar-se na organização do próximo evento, passando o conhecimento de
212 forma empírica. Renata apontou a necessidade de criar acúmulo da história de organização
213 dos ENGs para que não se fique retomando e só discutindo ENG nas RGCs. Salientou
214 ainda, a necessidade, da RGC, votar que Nelson não deve assumir particularmente os
215 gastos coletivos do ENG. Alexandrina se colocou contra o pagamento de qualquer despesa
216 pelos membros da DEN que seja específica da AGB e solicitou que RGC tome uma
217 posição com relação ao pagamento que Nelson realizou. Nelson afirmou que o pagamento
218 que realizou de forma particular é uma posição própria e não da DEN e que não aceita
219 restituição. Alexandrina expôs que a DEN solicita que a RGC discuta de forma política o
220 pagamento para Nelson. Luis Fernando afirmou que há um limite da militância e que as
221 vezes é necessário o recurso particular para dar continuidade ao que estava previsto, no
222 entanto, precisa-se discutir e resarcir. Nelson afirmou que aceita o resarcimento desde que
223 possa reencaminhar para outros fins da AGB. Sinthia avaliou também que o técnico que
224 construiu o sitio não foi profissional, pois não se preparou para fazer de forma profissional
225 o sitio. Alexandrina salientou sobre a necessidade de se fazer um relatório do ENG. A
226 RGC encaminhou que, ao final do XVI ENG deverá ser feito um Relatório a ser divulgado
227 de forma ampla (via Revista Terra Livre), com o objetivo de repasse dos conhecimentos
228 adquiridos pela Comissão Organizadora para a próxima Comissão a organizar o XVII
229 ENG. Sobre a organização do XVI ENG Nelson informou que já tem mais de 2.000
230 pedidos de alojamentos até o momento e que conseguiram mais de 1.800 vagas para
231 alojamentos. Destas explicou que 800 vagas são no colégio de Aplicação no Campus da
232 UFRGS e são gratuitos e outras 500 vagas na Escola Inácio Montanha pelo valor de R\$
233 6.500,00, e mais um cheque calção de R\$ 10.000,00. Foram conseguidas ainda 500 vagas
234 na Escola Particular Santa Rosa de Lima, sendo 350 vagas cobertas e 150 vagas em local
235 aberto. Nesta Escola o valor cobrado é de R\$ 15.000,00 e a Escola pediu garantia de
236 silêncio. Nelson explicou ainda que, para todos os alojamentos, será necessária a
237 contratação de banheiros, seguranças e limpeza, aumentando assim os custos. Nelson
238 colocou que existe um preconceito das Escolas para ceder os espaços para alojamento,
239 devido o medo de depredação dos prédios, mas que serão realizados esforços, para mostrar
240 que a AGB tem outra política com relação aos alojamentos. Segundo Nelson para os
241 encontristas que ficarão no Colégio de Aplicação da UFRGS que é distante do local do
242 encontro, será disponibilizado ônibus para buscá-los. Sinthia ressaltou a necessidade de se
243 fazer os contratos com os alojamentos e depois fazer uma política para o alojamento,
244 agregando associados numa comissão de alojamento. Enfatizou que as locais devem
245 assumir o ENG enquanto Evento construído coletivamente. Nelson solicitou para se definir

246 nesta RGC a possibilidade de se fechar os contratos com alguns alojamentos, para garantir
247 os espaços. Sinthia concordou, mas colocou que a Escola Santa Rosa é problema, pois é
248 muito alto o custo. Mas afirmou que se deve garantir a Casa do Estudante (CEU), o
249 Colégio Aplicação, e o Colégio Inácio Montanha. Alexandrina propôs como política de
250 alojamento que é fundamental passar todos os dias por todos os alojamentos. Nelson
251 propôs que se feche contrato com o Colégio de Aplicação, com o colégio Inácio Montanha
252 e a CEU para garantir estes espaços. Sinthia manifestou preocupação com relação ao valor
253 dos alojamentos. A RGC aprovou o fechamento de contrato imediato com alguns Colégios
254 que foram disponibilizados para alojamentos. Nelson salientou também que devido ao
255 número expressivo de trabalhos se aumentou a necessidade de salas para EDPs. Informou
256 que foram conseguidas 103 salas, sendo que 73 são no Campus Central da UFRGS e 30
257 salas numa Escola ao lado. No entanto estas não são mais suficientes e no Campus Central
258 da UFRGS não há mais possibilidade para mais salas, além disso, as 30 salas conseguidas
259 na Escola próxima foram perdidas, devido à mudança na direção da Escola. Informou
260 ainda que, foram cedidas gratuitamente 20 salas para EDPs pelo Campus da ULBRA que
261 fica no centro de Porto Alegre. Explicou também que ainda existem Escolas Estaduais no
262 entorno do centro de Porto Alegre, que não aceitaram ceder espaços para os alojamentos,
263 mas que podem ceder salas para os EDPs. Registra-se neste momento a chegada de
264 Cristiano da DEN e dos delegados da AGB Campinas às 16h30. Sobre os espaços para a
265 instalação de bancas, Sinthia defende a idéia de não locar estes espaços, mas negociar
266 descontos para os congressistas junto aqueles que estarem instalando bancas de
267 comercialização. Luis Fernando informou que no ENG em São Paulo foi debatido para ser
268 dessa forma, mas na verdade os livreiros não davam o desconto e por isso salienta a
269 necessidade de se ter um mecanismo mais efetivo de controle. Renata apontou a
270 necessidade de ver o caráter dos livreiros, pois nem todos são para comercializar. Cleiton
271 propõe que os livreiros que atuam de forma comercial façam uma doação em livros para o
272 evento. Já para aqueles que possuem outra finalidade não haveria essa cobrança.
273 Alexandrina apresentou a necessidade de se estabelecer espaços diferenciados para
274 associações, sindicatos e livreiros profissionais. Defende que para os livreiros profissionais
275 deve se pensar numa forma de pagamento, em livro ou em dinheiro. Sinthia falou sobre a
276 dificuldade que é controlar estes espaços e sobre a necessidade de pessoas que banquem
277 politicamente esta proposta de controle. Cristiane diz que no Rio a prática usada é de
278 doação dos livreiros para a organização do evento. Cristiano apresentou a proposta de se
279 pensar em não ter grandes livreiros nestes espaços. Para Luis Fernando os livreiros se
280 tornam um espaço de lazer do encontro. Encaminhando a discussão a mesa entende que
281 existem duas propostas: na primeira não seria cobrado os espaços e também não haveria
282 formas de repasse, apenas descontos aos encontristas. A segunda seria uma política de
283 pagamento em livros. A RGC entendeu que não estava suficientemente esclarecida e optou
284 por realizar essa votação em outro momento. Encerrado este ponto, passou-se para a
285 seguinte pauta: Informações sobre as Inscrições do XVI ENG; situações específicas;
286 Cristiano comunicou que existe uma acumulação de trabalhos na área de urbana. Informou
287 ainda que no momento, existem 135 propostas de ESCs. Existem propostas de ESCs que
288 utilizam dois dias. Sobre os ESCs, Cristiano apresentou preocupação com relação ao que é
289 coletivo, pois muitas propostas trazem apenas uma pessoa como proponente. Alexandrina
290 fez uma avaliação da Comissão Científica (CC), dizendo que algumas às vezes é pró-forma.
291 Fala que muitos pareceristas nem tem entendimento do que é ESC. Sobre o acúmulo de
292 trabalhos na área de urbana propôs redimensionar os trabalhos entre a própria CC já
293 existente. Cristiano apresentou preocupação sobre a necessidade de alguns trabalhos dos
294 ESCs passar pela CC, como por exemplo, a socialização de coletivos propostos por



295 movimentos sociais. A RGC entendeu e votou que os trabalhos enviados por Movimentos
296 Sociais para os ESC's não deverão passar pela Comissão Científica. Cristiano propõe
297 realizar uma avaliação da CC inclusive no sentido agebeano. Alexandrina falou que entre
298 as questões da Comissão Científica está a questão de que os ex-presidentes da AGB são
299 sempre membros da CC. Sugere que até o próximo Congresso esta questão deva ser revista
300 no estatuto. A RGC debateu e encaminhou que na Assembléia final do XVI ENG deverá
301 ser divulgado um quadro de participação dos pareceristas na análise dos trabalhos
302 (observando a atuação dos mesmos nas suas especificidades). Os pareceristas que não
303 participarem efetivamente da Comissão Científica, não receberão certificados, e não terão
304 os nomes nos anais do ENG. Alexandrina sugeriu que da mesma maneira que os
305 pareceristas os nomes dos componentes da DEN devem ser avaliados e não ser
306 considerado aqueles que não trabalham. Lucas manifestou preocupação com o prazo de
307 entrega dos pareceres e do envio do trabalho completo. Após debater sobre esta questão a
308 RGC decidiu que a entrega dos trabalhos completos para o XVI ENG será prorrogado até o
309 dia 01/07/2010. Cristiano interrogou sobre os anais. Alexandrina disse que é necessário
310 pensar os anais on-line. Sinthia afirmou que é necessário garantir a materialidade desse
311 documento, através da confecção de alguns anais em DVD. Cristiane defendeu que os
312 anais devam ter a identificação do evento. Cristiano levantou a necessidade de fazer
313 controle de quem mandou dois trabalhos. Orientar os monitores sobre os procedimentos
314 relacionados a estas situações. Após as discussões aprovou-se nesta RGC que os Anais do
315 XVI ENG serão on-line e deverão ser colocados no sitio da AGB até o final do Evento.
316 Sobre esta questão aprovou-se ainda que, serão feitos alguns DVDs para serem
317 disponibilizados para instituições e que para isso se terá um prazo possivelmente até a
318 RGC após o ENG. Logo após esta discussão a RGC encaminhou também que os aceites
319 serão enviados imediatamente. Aprovou-se ainda que os trabalhos deverão ser enviados,
320 com urgência para as seções Rio e Niterói para que estas possam organizar as salas dos
321 EDP's. Renata fez a apresentação da situação das monitorias para o XVI ENG, criação de
322 lista de discussão no yahoo e e-mail institucional para a Comissão de Monitoria.
323 Alexandrina solicitou alojamento para os monitores que estarão colaborando antes do
324 início do ENG. Renan afirmou que estão vendo a possibilidade destes monitores ficarem
325 na Casa do Estudante. Sinthia salientou que é necessário ter alojamento a partir de sexta-
326 feira para os monitores. Necessidade de saber urgentemente quantas pessoas chegarão
327 antes do ENG e quando chegarão para organizar a estrutura. Lembrou que foi aprovado em
328 RGC que todas as locais deverão enviar monitores para ajudar antes do evento. Renata
329 comunicou que será necessário no mínimo 300 monitores e que não precisa de todos para
330 antes do Evento. Questionou ainda como ficará o certificado da monitoria. Cristiano
331 enfatizou que é necessário passar a idéia e o espírito dos EDPs para os monitores, pois este
332 é o centro. Renata falou sobre a necessidade de marcar reunião com os monitores antes do
333 início do evento. Questionou sobre se quem não paga a inscrição se pode ser monitor ou
334 não. Sinthia lembrou que os certificados são importantes para os alunos e defendeu que
335 para ser monitor não precisa ser inscrito no Evento, mas deve ser associado da AGB.
336 Nelson sugeriu que para ser monitor não há necessidade de ser associado, mas questionou
337 se não sendo associado se ele ganhará certificado. Cristiano defendeu a necessidade dos
338 monitores serem associados da AGB, pois o monitor será um representante da AGB
339 naquele momento, para ele não precisa estar inscrito no evento, mas ser associado. Sinthia
340 concordando com Cristiano disse, que é importante a relação com a associação, monitor
341 ser parte da AGB. Renan falou que na local de Porto Alegre se decidiu que os monitores
342 deverão ser associados. Para Lucas o encontro é da AGB e quem se compromete em ajudar
343 deve minimamente ter um relacionamento com a entidade, ou seja, ser associado, e



344 defende ainda que se tenha certificado. Renata defendeu que para ser monitor não há a
345 necessidade nem de ser inscrito e nem associado. Salientou ainda que os monitores não
346 precisam receber certificados. Questionou se os palestrantes devem ser associados à AGB
347 para estar nas mesas. Cristiano enfatizou novamente que a associação é a relação dos
348 monitores com a entidade. Nelson sugeriu que se estimule que os monitores estejam
349 associados na AGB, mas que isso não seja obrigatório. Renata enfatizou que a questão está
350 atrelada ao certificado; questionando que se os certificados de monitoria serão garantidos
351 apenas para aqueles que estão inscritos no encontro ou se será para todos os monitores.
352 Alexandre entende que para ser monitor não precisa ser associado. E que todos que
353 trabalharem deve ganhar certificado. Lea apontou que para ser monitor qualquer um pode
354 ajudar, não necessariamente precisa ser associado ou inscrito no evento, defendendo
355 também que não precisa de certificado. Cristiano defendeu a proposta de que se mantenha
356 a monitoria apenas para quem é associado. A partir da discussão surgiram três
357 encaminhamentos, o primeiro é que, os monitores devem estar inscritos no evento e serem
358 associados; O segundo encaminhamento propõe que os monitores sejam associados; e a
359 terceira proposta é de que para ser monitor as pessoas estejam só inscritas ou só associadas.
360 Após a discussão e votação a RGC definiu que as pessoas que quiserem ser monitores
361 durante o ENG, deverão ser associadas à AGB, não havendo a necessidade de estarem
362 inscritas no evento. Todos os monitores terão direitos aos certificados de monitoria.
363 Aprovou-se ainda que o alojamento para os monitores será garantido somente para aqueles
364 que estão inscritos no evento. Neste mesmo sentido encaminhou-se que a alimentação dos
365 monitores está garantida conforme escala de trabalho de cada qual. Alexandrina apresentou
366 Via Campesina sobre a possibilidade do abono da inscrição para os mesmos participarem
367 do XVI ENG. Após a leitura da carta de solicitação Alexandrina abriu para a discussão da
368 RGC, explicando que está implícito que não é apenas a questão da inscrição, mas que eles
369 não são associados da AGB. Nelson propôs como encaminhamento que a RGC aceite a
370 associação dos alunos da Via Campesina mediante o trabalho deles no ENG como
371 monitores. Alexandrina explicou que são duas questões diferentes, a monitoria é uma e a
372 outra é a associação deles. Heitor propôs que a DEN responda a Via Campesina que aceita
373 a isenção da taxa de inscrição dos alunos que solicitaram. Mas por questões estatutárias, a
374 AGB não pode isentar a associação, e orientem eles a procurarem o local mais próxima e
375 tentem a isenção da associação junto a seção local. Heitor salientou ainda que se deve
376 ressaltar na carta a importância de ser associado e de que a AGB está contribuindo com o
377 fortalecimento da Escola Nacional Florestan Fernandes e que está dando apoio ao
378 movimento. Cleiton propõe que a isenção da taxa de inscrição esteja condicionada a
379 associação deles na AGB. Após a discussão foi aberta para a votação do assunto pelos
380 delegados presentes e a respeito da solicitação de isenção de inscrição no XVI ENG dos
381 estudantes do Curso de geografia da UNESP pertencentes à Via Campesina, a RGC
382 decidiu por unanimidade em isentar os estudantes do pagamento da taxa de inscrição do
383 evento. Foi também definido que a DEN deve encaminhar o resultado da RGC e solicitar a
384 compreensão dos/as Companheiros/as da Via Campesina para que todos se associem a
385 AGB. Terminado este ponto passou-se para o ponto: Substituição de nomes dos
386 Participantes das Mesas; Alexandrina expôs um balanço geral sobre a situação das mesas.
387 Mesa abertura está fechada. Contato com Boaventura teve ajuda de muitas pessoas,
388 principalmente Carlos Walter Porto Gonçalves. Diálogo de encerramento, Carlos Walter
389 aceitou o convite. Carlos Augusto Figueiredo Monteiro num primeiro momento aceitou o
390 convite, mas depois através de Francisco Mendonça colocou questões particulares e que
391 não teria condições de estar na mesa. Sobre a situação das demais mesas: Mesa 01, o
392 coordenador não respondeu ainda ao convite e a RGC entende que deverá ser substituído.



393 Mesa 5, o professor Tito Machado não vai poder estar presente por motivos de saúde e
394 pediu substituição. Mesa 6, Ariovaldo só aceita a coordenação se a RGC reconsiderar o
395 pagamento do Coordenador. Para o Professor Ariovaldo esta é uma questão política e
396 inclusive individualmente estará participando do XVI ENG. Na mesa 16, o professor
397 Daniel que havia sido votado disse que não poderia participar, Marcos assumiu seu lugar e
398 Ana Rocha ficou como coordenadora. Mesa 19, João Lima agradeceu, mas disse que não
399 poderia aceitar, pois não poderá participar do ENG, foi feito convite ao suplente, professor
400 Molion, que aceitou. Na mesa 20, diante da impossibilidade da participação do professor
401 Antônio César Leal, Mônica Cox que era coordenadora passou a ser uma das palestrantes e
402 João Batista ficou como coordenador da mesa. Na mesa 21, Marcos Reigota não aceitou o
403 convite, pois não poderá estar presente no ENG, a suplência era da professora Maria
404 Adélia que recusou e enviou email a Alexandrina fazendo suas considerações sobre sua
405 negação a participar de um evento da AGB. Email inclusive lido na RGC, conforme foi
406 notificado a Professora Maria Adélia. Alexandrina lembrou que no lugar de Maria Adélia
407 ficou como decisão da RGC de Recife, a cargo da seção Porto Alegre a escolha do
408 suplente. A seção indicará um nome que não necessariamente precisa ser da local. Sinthia
409 pediu que nas indicações de Porto Alegre se leve em conta os nomes apontados na RGC.
410 Alexandrina retomou o debate sobre o diálogo de encerramento. Sinthia lembrou sobre a
411 natureza do debate de encerramento, necessidade de fazer uma leitura sobre a geografia
412 brasileira. Propondo como encaminhamento que a escolha seja das seções Rio e Niterói
413 que trabalharam no processo de organização dos EDPs, juntamente com a CC. Cristiane
414 ponderou que a local do Rio não se sente totalmente segura para indicar um nome agora.
415 Lea lembrou que para o encerramento deverá ser uma pessoa que possa concluir esse
416 momento, que faça uma reflexão sobre a geografia. Após os debates a RGC decidiu sobre a
417 substituição dos nomes de palestrantes que não aceitaram o convite, ou que não poderão
418 estar presentes, ficando da seguinte forma as mesas que possuíam alguma indefinição:
419 Debate de Encerramento: Para atender a proposta da mesa, após discussão ficou aprovado
420 a indicação de um nome pelas seções Rio e Niterói (por acumularem as experiências dos
421 debates na geografia considerando o trabalho da seção frente à responsabilidade dos
422 EDPs), ficando as duas seções responsáveis em enviarem a indicação o mais breve
423 possível. O nome indicado fará o encerramento junto com o Prof. Carlos Walter. Para a
424 mesa 01 no lugar de João de Castro que não confirmou sua participação, a RGC definiu
425 conforme deliberação da RGC em Recife, que a seção Porto Alegre irá indicar a
426 coordenação da mesa; Mesa 05: no lugar de Tito Oliveira que informou que não poderá
427 estar presente, a RGC aprovou como substitutos os nomes de Anselmo Alfredo. Como
428 suplente no caso da impossibilidade de Anselmo participar foi aprovado o nome de Mônica
429 Arroio; Na mesa 20 diante da impossibilidade de João Batista participar como coordenador
430 ficou aprovado que a seção Rio deverá indicar como coordenador alguém que esteja
431 vinculado ao GT Ambiente; Na mesa 21 no lugar de Maria Adélia que não aceitou o
432 convite de participação como debatedora do Evento, a RGC aprovou também que a seção
433 Porto Alegre deverá indicar a substituição. Encerrado este ponto de pauta, passou-se para o
434 próximo ponto: Pagamento das Despesas dos Coordenadores; Alexandrina lembrou que foi
435 votado nas RGCs passadas que não se pagariam as despesas para os coordenadores das
436 mesas. No entanto, salientou que no processo de indicação de nomes, foram indicados
437 nomes que possuem um acúmulo muito grande de debate. Além disso, Alexandrina
438 pontuou que ao entrar em contato com os coordenadores, muitos responderam que não
439 possuem condições para pagar as suas despesas. Fundamentados nestas questões é que a
440 DEN traz para a RGC o debate sobre o pagamento ou não das despesas dos coordenadores.
441 Lea lembra que no XV ENG de 2008 tinham-se 3 debatedores. Alexandrina informou que

442 na decisão da RGC a votação por dois debatedores foi em função de ter mais tempo de
443 debate e não se desconsiderou a experiência do ENG passado. Para Lea as 03 pessoas que
444 estavam em cada mesa do ENG passado tinham a mesma função. Enfatizou que ter apenas
445 dois debatedores por mesa foi um equívoco. Colocou que a posição da local São Paulo é de
446 que continue sem pagar as despesas dos coordenadores, ou seja, que não se mude os
447 critérios que foram escolhidos e trabalhados. Saulo informou que foi discutido na sua local
448 sobre a valorização do debate do coordenador, que ele não seja apenas um mediador. Lucas
449 defendeu que o evento deve pagar os coordenadores. Leandro informou que na discussão
450 da local em Marechal C. Rondon se apontou para a importância que os coordenadores
451 possuem e que a local entende que se o ENG possui recursos deve custear as despesas dos
452 coordenadores. Nesse sentido questionou a tesouraria se há a disponibilidade de recursos
453 para tal fim. Sinthia salientou que o caixa da AGB pode não ser suficiente para cobrir as
454 despesas com os coordenadores, enfatizando que esta questão é preocupante. Após este
455 debate se encerrou a RGC às 23h20. Os trabalhos da RGC foram retomados às 09 h do dia
456 quinze (15), com a presença inicial de 06 seções locais. Registra-se também a chegada de
457 Astrogildo, delegado da seção Niterói. As discussões neste dia começaram pelo ponto de
458 pauta: Estatuto de Curitiba; Alexandrina fez uma explicação da questão, explicando que
459 fez contato com a AGB Curitiba. Com relação as questões do Estatuto da AGB Curitiba:
460 no título “02 dos associados” o estatuto da referida local apresenta divisão dos associados
461 em categorias. Alexandrina explicou ainda que a DEN enviou um ofício para a seção local
462 pedindo uma justificativa sobre o estatuto e que neste ofício foi colocado que na AGB não
463 existe e nem pode existir categorização dos associados. Cristiano ressaltou que o estatuto
464 da referida local remete os associados da AGB a outra entidade, no caso o CREA.
465 Astrogildo pontuou que o Estatuto de Curitiba não possibilita a associação de pessoas que
466 não são geógrafos. Alexandrina propôs que se faça um documento a ser enviado para a
467 local Curitiba, pedindo a alteração do estatuto da seção, adequando-o ao da AGB-
468 Nacional. Após discussões a RGC aprovou que deverá ser enviado um ofício solicitando a
469 alteração do Estatuto dessa local, sua adequação ao estatuto da AGB Nacional. A RGC
470 definiu ainda que a seção Curitiba terá até a 104ª RCC (durante o ENG) prazo final para
471 esta adequação. Cristiano ficou responsável por fazer a minuta a ser enviado a local
472 Curitiba. A minuta elaborada por Cristiano foi lida e aprovada por unanimidade pelas 06
473 seções locais que estavam presentes neste momento. Encerrada esta discussão passou-se
474 para o ponto: Informes das Comissões de Trabalho do XVI ENG; Nelson explicou que a
475 comissão de oficinas coordenada pela seção Viçosa e a comissão dos GTs coordenada pela
476 local Campina Grande estão funcionando. Renan lembrou que a comissão de trabalho de
477 campo não está funcionando. Alexandrina colocou que é necessária uma local para
478 organizar o credenciamento. Alexandrina lembrou ainda sobre as comissões de publicação
479 e de lançamento de livros. Colocou também que Boaventura pediu um espaço para lançar o
480 livro que ele está organizando. Alexandrina colocou que explicou para Boaventura que não
481 pode garantir espaço para ele antes da Abertura, pois esse dia não está reservado para
482 lançamentos. Coloca ainda a necessidade de ter pessoas para fazer a editoração do material
483 do ENG. Pergunta se alguma seção se candidata para organizar o credenciamento. As
484 seções Dourados e Aquidauana se disponibilizaram. Cristiano colocou que a local que
485 assumir o credenciamento deverá entre outras questões, providenciar os crachás. Leandro
486 colocou que a seção Marechal C. Rondon também se disponibiliza como opção para
487 auxiliar no credenciamento. Cristiano pontuou que a comissão de credenciamento deve
488 assumir logo e criar uma sistematização. Saulo pontuou que a seção Recife se compromete
489 em auxiliar na ouvidoria e no sitio. Nelson colocou que para o credenciamento se tem as
490 seções Dourados, Marechal e Aquidauna que irão dar retorno; e questionou sobre as



491 comissões de trabalho de campo, de lançamento de livros, alojamento, recepção e
492 acolhimento, GTs, que estão com problemas. Renan apresentou preocupação com relação
493 aos alojamentos e o frio de Porto Alegre, principalmente com relação ao pessoal do
494 Nordeste. Colocou que na seção existe esta preocupação e pede qual seção pode auxiliar
495 nessa questão. Sinthia colocou que é essencial a formação de uma comissão de recepção
496 que pense sobre esta questão do frio. Debatida essa questão na RGC, Wellington (seção
497 Campinas) e Heitor (seção Recife) assumiram contribuir na Comissão de Recepção dos
498 encontristas. Enio apontou para a necessidade de se definir a forma e a estrutura do
499 credenciamento. Leandro colocou que a seção Marechal C. Rondon decidiu assumir a
500 organização do credenciamento. A RGC aprovou e a seção Marechal Cândido Rondon
501 ficou responsável por organizar a forma e a estrutura do credenciamento do XVI ENG. A
502 seção Presidente Prudente assumiu a Comissão de Lançamento de Livros; Alexandrina
503 lembrou sobre a comissão de Trabalhos de Campo que estava a cargo da seção Goiânia.
504 Lucas colocou que Uelinton não repassou para a local que a seção estaria responsável por
505 organizar os trabalhos de campo. Cristiano defendeu que a seção Campinas participe da
506 comissão de trabalhos de campo. Lucas colocou que a seção Goiânia poderia contribuir
507 ajudando com a seção Porto Alegre. Alexandrina salientou ser importante convocar a seção
508 São Paulo para contribuir com a comissão de trabalho de campo, pois tem acúmulo
509 decorrente do ENG passado. Sinthia pontuou que as seções podem contribuir
510 sistematizando as propostas dos trabalhos de campo, organizando os materiais, datas. Para
511 Cristiano é necessário debater as concepções do trabalho de campo. Alexandrina propõe
512 que as seções São Paulo e Campinas assumam a comissão de trabalho de campo, com a
513 possibilidade da seção Goiânia se incorporar posteriormente. A RGC debateu e aprovou
514 que a Comissão de Trabalho será formada pela seção São Paulo em conjunto com a seção
515 Campinas e com a possibilidade de incorporação da seção Goiânia. Sobre os GTs,
516 Alexandrina informou que a data final de inscrição dos mesmos ficou para junho, no
517 entanto, lembrou que todo GT deveria ser aprovado nesta RGC, contudo só há duas
518 inscrições de GT até o momento. Sinthia pediu que listem os GTs permanentes. Renan
519 colocou que existem muitas pessoas que confundem o que é GT. Heitor comunicou que a
520 seção Recife se compromete em coordenar o GT de urbana. Além disso, trouxe ementa de
521 outro GT que é para aprovar na RGC, o qual um associado da seção se comprometeu em
522 assumir. Sinthia propõe que a seção Goiânia assumam os GTs permanentes e fomentem os
523 mesmos. Alexandrina fez avaliação crítica da situação e diz que se todos os GTs
524 estivessem funcionando não teríamos estes problemas. Nelson lembra que os GTs
525 permanentes se constituíram como comissões na DEN a partir do último ENG. Exemplos
526 são os GTs de urbana, de educação, de agrária e de assuntos profissionais. Defende que a
527 RGC considere que estes GTs já estão propostos e aprovados, salientando que precisa ter
528 locais que assumam a coordenação destes GTs sistematizando-os enviando uma proposta
529 de pauta e propõe criar uma comissão para aprovar os demais GTs que ainda irão ser
530 propostos. Alexandrina enfatiza a necessidade de definir uma comissão responsável que irá
531 dar andamento aos GTs. Lembra ainda que várias vezes foram chamadas as locais para
532 assumir os GTs. Colocou também que a DEN apenas fomentou e não propôs nenhum GT.
533 Expôs ainda que no ENG passado, existia toda uma metodologia aprovada e que estas
534 pessoas que auxiliaram no ENG passado poderiam colaborar nessa nova formulação.
535 Sinthia apontou para a necessidade de se assumir os GTs e ressignificar o trabalho de
536 campo. Regina enfatizou que são os GTs que estruturam a AGB, pontuando também que é
537 o ENG que une a AGB, mas que a AGB não pode ficar apenas em função do ENG.
538 Astrogildo explicou que a idéia dos EDPs é de canalizar as discussões para os GTs. Nelson
539 propôs criar uma comissão pró-forma para as propostas de GTs que vierem a aparecer

540 agora. Explica que existem 03 formas de GTs: os permanentes, os aprovados na RGC do
541 Rio e os que ainda serão propostos. Propõe ainda, decidir nesta RGC, 05 seções locais que
542 coordenarão os GTs permanentes. Alexandrina pontuou que o fato de muitos geógrafos
543 não saberem o que são os GTs é reflexo de não se estar discutindo as decisões tomadas pós
544 as RGCs e do processo de discussão das pautas e ATAs nas locais. Propõe que se faça no
545 ENG uma discussão avaliativa da AGB. Explica que a questão é grave, e que os GTs
546 permanentes são pouquíssimos e não funcionaram. Defende a necessidade de se discutir no
547 ENG qual é o papel da AGB de fato. Recapitulação dos encaminhamentos propostos por
548 Nelson: definir 05 locais para assumirem os GTs permanentes. Formar uma comissão que
549 irá incentivar os GTs já aprovados. E ainda formar uma comissão para aprovar os GTs que
550 aparecerão até junho. Lucas salientou que a AGB Goiânia ao lado da seção Campina
551 Grande pode recolher as propostas e fomentar os GTs. Após as discussões da RGC ficou
552 definido que a seção Goiânia em conjunto com a seção Campina Grande são responsáveis
553 de recolher as propostas e fomentar os GTs. Definiu-se que os GTs ainda a serem
554 propostos serão referendados e aprovados na RGC do ENG. Aprovou-se ainda que os GTs
555 permanentes ficarão a cargo das seguintes seções: GT de Urbana – Seções Recife e
556 Paraíba; GT de Agrária – seções Aracaju, Rio e Recife; GT Ensino e Formação – São
557 Paulo; GT Ambiente – seção Vitória; GT Assuntos profissionais – seções Cuiabá, Rio e
558 Porto Alegre. Após o término deste ponto abriu-se espaço para a apresentação dos
559 associados Wagner (delegado), Daniel e Leonardo (suplentes) da seção Vitória que
560 chegaram as 10h05. Os mesmos explicaram que a local está em processo de reestruturação.
561 Grupos de Trabalho (informações e avaliação): GT e Comissão de Ensino e Formação;
562 Nelson explicou sobre o documento escrito pelo GT criticando a política do MEC de
563 Reforma do Ensino Médio. Após a explicação de Nelson e em sequência o debate,
564 encaminhou-se na RGC que o documento que reivindica a suspensão da reformulação do
565 ensino fundamental e médio para o MEC deverá ser enviado apenas por entidades de
566 âmbito nacional. Nesse sentido a proposta aprovada foi: que a AGB envie o documento
567 juntamente com a CONEEG e coloque uma lista de entidades que apóiam a carta.
568 Lembramos que este documento foi aprovado durante o ENPEG e escrito pela Comissão
569 de Ensino e Formação da AGB. Trata sobre a reformulação realizada pelo MEC do ensino
570 fundamental e ensino médio, criando as 04 grandes áreas de conhecimento. Encerrado este
571 ponto, Sinthia apresentou discussão sobre o aumento da bolsa dos bolsistas contratados
572 para auxiliar na organização do ENG. Sobre esta questão, ficou aprovado pela RGC o
573 aumento de R\$ 50,00 na bolsa dos 02 bolsistas contratados para auxiliar nas demandas do
574 ENG, passando a mesma de R\$ 300,00 para R\$ 350,00. Encaminhou-se ainda que o
575 pagamento será feito de forma retroativa, conforme início das suas atividades na
576 Organização do Evento como bolsista. Aprovou-se também pela RGC o adiantamento para
577 maio da contratação de mais dois bolsistas para auxiliarem nas demandas do XVI ENG.
578 Próximo ponto: Programação do XVI ENG; Nelson apresentou sua preocupação com a
579 estrutura do Evento, devido aos poucos GTs inscritos e a exclusividade dos mesmos. Para
580 Cristiano, não deixar os GTs de forma exclusiva vai contra os princípios da AGB, princípio
581 debatido e aprovado em assembléia. Após debate sobre os poucos GTs existentes, a RGC
582 entendeu que deve ser mantido o princípio de exclusividade dos GTs e que caso o espaço
583 disponível não comporte todos os participantes, pode ser aberto novas salas para o mesmo
584 GT. Alexandrina retomou o assunto sobre a instalação de bancas de livreiros. Cleiton
585 propôs que a contrapartida dos livreiros seja em livros, estabelecidos uma quantidade por
586 metro quadrado e se compromete a realizar a cobrança junto com a seção Porto Alegre.
587 Nelson lembrou que além de livreiros de grandes editoras, há a possibilidade de ter bancas
588 com outras perspectivas e que a cobrança por metro quadrado poderá trazer dificuldades



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

589 para estas. O proposto é que não existam apenas bancas de comercialização, mas também
590 de exposição. Nelson propôs que se facilite a instalação de bancas que tenham outra
591 perspectiva, não apenas de comercialização. Sobre as bancas de livreiros o
592 encaminhamento da RGC é que o pagamento do espaço pelas mesmas seja em forma de
593 desconto nos produtos comercializados aos encontristas. Neste sentido encaminhou-se
594 também que a comissão de bancas e a local Porto Alegre terão autonomia para serem
595 flexíveis para cada tipo de banca, já que não se terá somente grandes livreiros
596 comercializando e sim bancas de cooperativas, bancas de exposição, etc. A comissão de
597 banca (Presidente Prudente) deverá entrar em contato com Vicente e Mônica (seção SP)
598 para acompanhar a experiência deles no ENG passado. Com o encerramento desta
599 discussão retomou-se a questão sobre o pagamento das despesas dos coordenadores.
600 Alexandrina explicou para as seções que não estavam presentes, o processo de acúmulo de
601 discussão que se teve no dia anterior. Cristiane explicou que não é apenas a relação de
602 pagar ou não que irá mudar, mas a própria função do coordenador. Lucas defendeu que o
603 evento pague as despesas dos coordenadores que não tem condição para custearem as suas
604 despesas. Alexandrina defendeu a necessidade de tomar uma postura política sobre a
605 questão, colocando a possibilidade de se pagar a alimentação ou a estadia. Cristiano
606 defendeu necessidade de definir primeiro o papel político do coordenador. Regina afirmou
607 que o coordenador tem um papel de articular e sintetizar o debate, afirmando ainda que na
608 RGC do Rio havia entendido que cada seção deveria indicar 03 nomes para cada mesa e na
609 RGC seriam aprovados 03 nomes e depois se escolheria um como coordenador. Afirma
610 que teve um equívoco na sua interpretação. Alexandrina reafirmou a necessidade de pensar
611 a AGB e a banalização das RGCs. Cristiano defendeu que não é o modelo da RGC, mas as
612 decisões das RGC e que em muitas vezes acontecem disputas de posições individuais.
613 Alexandrina defendeu que o papel do coordenador não é de apenas repassar o microfone,
614 mas que este deve fazer síntese e estimular o debate. Regina faz leitura de e-mail da seção
615 Belo Horizonte que defende que as despesas dos coordenadores sejam pagas pelo evento.
616 Alexandrina explicou que entre os coordenadores apenas um respondeu que não aceitaria o
617 convite se não fosse pago os custos. A grande maioria, não respondeu sobre essa questão e
618 outros falaram que iriam fazer um esforço próprio para ir. Lucas colocou que a questão é
619 que se a avaliação é de que não se tem recurso suficiente por parte do evento, aqueles que
620 não puderem custear seus próprios gastos terão que ser substituídos. Cristiane pontuou que
621 não se trata apenas de uma questão financeira, mas de uma perspectiva que vem sendo
622 trihada. Alexandrina colocou em regime de votação. Das seções presentes 9 se mantiveram
623 a favor do não pagamento das despesas dos coordenadores, 01 seção local votou a favor do
624 pagamento das despesas e 04 seções se abstiveram. Conforme resultado a RGC manteve a
625 posição retirada na RGC em Niterói do não pagamento das despesas dos coordenadores
626 das mesas. Próximo ponto: Definições sobre a elaboração do Regimento do XVI ENG.
627 Alexandrina informou que todo ENG deverá ter um regimento que deverá ser lido e
628 aprovado na abertura do evento, lembrando que o regimento em caráter de assembléia
629 geral é apenas regulamentativo. Alexandrina se propôs escrever o regimento do XVI ENG
630 desde que alguém que possua algum regimento antigo envie para ela. Sinthia propõe que
631 após a confecção o regimento seja enviado para o interseções e se aprove na próxima RGC.
632 Após a discussão sobre o regimento do XVI ENG a RGC encaminhou-se que quem tiver
633 algum regimento antigo envie para Alexandrina que ela irá fazer uma proposta que será
634 enviada ao interseções que será aprovado na 104ª RGC para ser lida e aprovada na
635 Abertura do ENG. Próximo ponto: Aprovação do conteúdo da Última Circular para
636 divulgação do XVI ENG. Alexandrina propôs que esta circular deva conter o nome dos
637 palestrantes e coordenadores e a programação do evento. Sinthia acredita ser necessário



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

638 reforçar o convite da monitoria, dos alojamentos, a questão do frio e a participação das
639 locais no credenciamento. Portanto, quanto ao conteúdo para a construção da 3ª e última
640 circular para divulgação do XVI ENG ficou aprovado pela RGC que nesta deverá conter o
641 nomes dos palestrantes e coordenadores e a programação do evento. Além de reforçar o
642 convite para a participação dos associados na monitoria, explicar a questão dos
643 alojamentos, da participação das locais no credenciamento e reforçar a questão do clima
644 frio que se faz em Porto Alegre no mês de julho. Próximo ponto: Política de atuação da
645 DEN: Sistema de Comunicação da DEN com as seções Locais; a) Sítio/AGB; presença de
646 Hindenburgo neste momento para fazer a apresentação do sitio da AGB. Hindenburgo
647 explica sobre a desinfecção da página, afirmando que 99% de todos os vírus do sitio
648 foram removidos, explicando também que a concepção do sitio da AGB mudou. Pontuou
649 que o novo paradigma da atual diretoria da AGB está assentado na colaboração.
650 Comunicou sobre a instalação do Joomla (software livre) no sitio. Hindenburgo pontuou
651 também sobre a necessidade de fazer treinamento para mostrar para as locais como montar
652 um sitio no Joomla e ter suas próprias páginas individuais, autonomização das suas
653 páginas. Renata propôs que Hindenburgo ofereça uma oficina no ENG sobre o Joomla.
654 Hindenburgo colocou que sente a necessidade de realizar uma oficina além da palestra.
655 Mostrar o trabalho com o Joomla, ou para editar revistas eletrônicas, salientando que vê
656 a necessidade da criação de grupos de desenvolvedores para que depois as pessoas possam
657 difundir esses trabalhos. Propõe que ele possa ensinar a mexer com o SEER, instalação e
658 gerenciamento. Neste sentido a RGC encaminhou que Hindenburgo (conforme proposta do
659 mesmo e necessidade dos/as associados/as) ofertará uma oficina durante o XVI ENG sobre
660 como se trabalhar com o Joomla e com o SEER. Hindenburgo apresentou ainda sua
661 proposta sobre a criação das páginas das seções locais no ambiente NING. Informando que
662 neste ambiente todas as seções poderiam ter suas páginas com fotos, perfis, blogs, lista de
663 discussão, entre outros. Emerson salientou que o registro “agb.org.br” criou uma
664 identidade para a associação e que isso não se pode perder. Hindenburgo explicou que o
665 sitio da AGB suporta as páginas de todas as locais, no entanto, fica muito frágil a ataques
666 de vírus. Para resolver isso enfatiza que seria necessário alguém qualificado que tivesse
667 disponibilidade para trabalhar nas páginas de cada local sem causar danos na página da
668 Nacional. Após essa explicação foi feita uma pausa às 15h20 h para o almoço. Retornou-se
669 do almoço às 16h. Neste momento foram apresentados os delegados da seção local Juiz de
670 Fora. Ricardo (delegado da seção) fez uma apresentação da atual situação da local. Logo
671 após, Hindenburgo fez a apresentação do funcionamento do ambiente NING e do sitio da
672 AGB em Joomla. Com o término da apresentação de Hindenburgo foi dado início ao ponto
673 de pauta sobre: Prestação de contas da DEN. Neste momento além dos delegados das
674 locais e dos membros da DEN, esteve presente Alessandro, contador da AGB. Sinthia
675 apresentou uma síntese da prestação de contas do primeiro trimestre de 2010. Esclareceu
676 que todos os pagamentos devem ser depositados e depois enviados para o e-mail dela e da
677 secretaria. Pediu para que a aprovação da prestação de contas seja na próxima RGC.
678 Informou que até o momento as inscrições do XVI ENG contabilizam R\$ 163.000,00. Faz
679 também um destaque para o alto valor pago ao Banco do Brasil referente aos boletos da
680 inscrição do ENG que totalizaram até o presente momento R\$ 6.500,00. Enfatizou que o
681 Banco do Brasil não disponibilizou um sistema de conferência dos boletos pagos e não
682 pagos e que a conferência está sendo feita de forma manual. Colocou ainda a situação dos
683 associados até 10 de maio. Pediu que as seções preencham de forma correta os talonários.
684 Comunicou que até o momento a listagem enviada pelas locais para a DEN totaliza cerca
685 de 2.400 associados, enfatizando que das 36 seções locais para as quais foram enviados
686 talonários, apenas 23 enviaram a lista de associados com a respectiva numeração. Pontuou



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

687 ainda que as locais devem ajudar na conferência dos seus associados identificando a
688 situação dos seus associados, se são professores universitários. Renan comunicou que dos
689 inscritos até o momento, 40 a 50 % já foram realizadas as conferências do pagamento.
690 Sinthia propôs como encaminhamento que durante o credenciamento as locais
691 identifiquem os associados professores universitários e avisem aqueles que pagaram a
692 menos e os encaminhem a tesouraria. No ato do credenciamento a pessoa tem que
693 comprovar. Através do encaminhamento de Sinthia a RGC aprovou que durante o
694 credenciamento às locais deverão identificar os associados professores universitários, que
695 realizaram as inscrições por valores diferenciados na sua categoria, conforme definido na
696 RGC, e que comuniquem imediatamente sobre tal situação e encaminhem a tesouraria da
697 DEN para que os mesmos/as possam pagar a diferença. Sinthia ressaltou também que as
698 locais não podem fazer troca de talonários entre si sem comunicar com a DEN. Lembrou
699 que é problemático aquelas seções que pegam muitos talonários e não os utilizam. Pontuou
700 ainda que é necessário pensar em outras formas possíveis para além dos talonários. Sinthia
701 pontuou ainda a ausência da prestação de contas da seção local de Florianópolis,
702 reforçando a necessidade de ter outra pessoa para ajudar na tesouraria. Alexandrina
703 lembrou que a DEN está sem a primeira secretária e sem a segunda tesouraria. Após esta
704 apresentação de Sinthia, passou-se a palavra para Alessandro, contador, que fez uma
705 exposição sobre a parte contábil da AGB. Para Alessandro é necessário que a AGB tenha
706 uma padronização. Alessandro informou que depois de 26 de fevereiro foi regularizada a
707 situação da AGB junto a Receita Federal. Informou que a declaração do imposto de renda
708 de 2008 foi entregue em 2009 e que esta estava no nome de Zeno ainda, mas agora esta
709 situação foi regularizada. Informou ainda que a declaração do imposto de renda de 2009
710 será entregue até 30 de junho. Alessandro colocou ainda que a partir de janeiro de 2010
711 todas as associações inclusive a AGB e suas seções locais deveriam ter um CNPJ
712 eletrônico, o ECNPJ e entregar a cada mês sua prestação de contas para a Receita, caso não
713 entregue são R\$ 500,00 de multa para cada mês de atraso. Lembrou que são duas
714 declarações, a anual e está a cada dois meses. Sinthia lembrou que no Fórum de Política
715 Financeira da AGB, a DEN colocou a possibilidade de pagar assessoria do contador até
716 dezembro para as locais, mas nenhuma seção entrou em contato. Cristiano pontuou que
717 muitas locais não possuem condições para bancar um contador. Nelson pontuou que está
718 preocupado com a linguagem que se passa as questões da contabilidade, e expõe sua
719 preocupação, colocando que é um problema concreto estas prestações mensais
720 apresentadas por Alessandro. Salientou ainda que **não** tínhamos conhecimento desta
721 situação. Alessandro esclareceu que as locais que possuem funcionários precisam realizar
722 prestações mensais, já as que não têm a situação é mais tranquila só precisa prestar conta
723 uma vez por ano, pois não tem movimentação tributária. Salientou que as associações só
724 pagam quando possuem funcionários. Sinthia lembrou que muitas locais, não possuem
725 contador. Nelson pontuou que o problema da AGB é estar regularizada com o CNPJ, isto é,
726 haverá uma penalização exatamente por estar conforme a legislação. Cristiano pontuou que
727 todo esse processo é inviável para as seções locais. Alexandrina colocou que a adequação
728 ao Código Civil e a criação de CNPJ é uma forma utilizada para controle das instituições
729 políticas. Cristiano enfatizou que é inviável para as locais estarem regularizadas ao código
730 civil e manter o CNPJ, pois precisa ter um contador e as locais não tem recursos para isso.
731 Alessandro colocou que atualmente as contas da AGB estão todas regularizadas,
732 explicando que a prestação de contas da gestão anterior estava complicadíssima, e que
733 agora elas estão encaminhadas o que facilitará a próxima gestão. Pontuando ainda que
734 entidade científica como a AGB não pode ter aplicação em CDB ou em outra forma de
735 auferir juros. Salientou que a aplicação na poupança é mais saudável. Para Alessandro o



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

736 ideal era que o dinheiro deixado no CDB, zerasse ao fim do evento, pois a entidade é sem
737 fins lucrativos. Pontuou que criou um centro de controle individual da AGB e suas seções
738 locais, afirmando que assim é possível saber quais as locais que estão pagando as alíquotas,
739 quanto se gasta com RGCs, entre outras questões. Pontuou que a AGB está vivendo da
740 aplicação financeira. Alexandrina enfatizou que a regularização das locais é o fim das
741 seções pequenas. Alessandro propõe que a AGB tenha uma política sustentável e não viver
742 do evento. Alexandrina perguntou o que é sustentável se as locais não conseguem
743 sobreviver com as anuidades e se não pode viver com os recursos do ENG, enfatizando que
744 isso é o fim da AGB. Sinthia e Alexandrina demonstraram preocupação com o fato das
745 seções locais estarem aparecendo na prestação de contas, enfatizando que dessa forma se
746 denuncia para a Receita Federal as locais que estão ilegais, o que pode gerar um enorme
747 problema, para as locais menores, principalmente para aquelas que não possuem CNPJ.
748 Alexandrina pontuou que a realidade perversa que a obrigatoriedade das Associações
749 Científicas e Política ao Código Civil, isto significa a invibialização das entidades
750 políticas. Afirma que o governo esta querendo invibializar as entidades políticas que não
751 são partidos ou sindicatos. Perguntou para Alessandro se há a possibilidade de não declarar
752 de forma tão detalhada, até as futuras soluções, para não prejudicar as locais. Cristiano
753 colocou que quanto maior a legalização, maior é a invibialização das locais da AGB.
754 Alessandro também conferiu à legalidade e o embaraço causado a AGB. Pontuou ainda
755 que dentro da atual conjuntura o Código Civil termina prejudicando. Sinthia propõe como
756 encaminhamento a possibilidade de Alessandro fazer uma consulta aos CNPJs das locais
757 para ver a situação particular de cada. Alexandrina pediu se a RGC entende ser necessária
758 a votação sobre isso, ou se é melhor debater politicamente e deixar como possibilidade a
759 consulta a Alessandro. Pontuou ainda que dentro da postura agebeana o trabalho, está
760 correto, afirmando ainda que é assustador o enquadramento da AGB ao Código Civil.
761 Após debate Alexandrina e Sinthia agradecem a Alessandro pela presença e pelos dados
762 trazidos que permitiu visualizar a situação em que a AGB está enquadrada. A RGC
763 consentiu na necessidade de disponibilizar o contato de Alessandro (contador) para as
764 locais, para que este possa auxiliá-las nas suas questões individuais; Alessandro pede que
765 se coloque em votação a marcação de um dia para explicar sobre a situação da
766 contabilidade para as locais. Alexandrina colocou a proposta de uma leitura sobre a
767 regularização da AGB ao Código Civil e propõe uma conversa com Alessandro, durante
768 um ou mais dias, antes ou depois do ENG. Acredita ser complicado definir o dia nesta
769 RGC, pois a possibilidade deverá surgir da relação das locais em contato com Alessandro.
770 Sinthia salientou a necessidade da realização de uma discussão sobre a importância de ser
771 antes ou depois do ENG, colocando ainda que a DEN não pode se comprometer em
772 custerar as despesas. Cristiano defendeu que o encaminhamento de uma reunião deve sair
773 dessa RGC, pontuando que ocorreu uma cobrança legal, coletiva e pergunta qual a local
774 que tem o Estatuto registrado de acordo com a Nacional. Enfatiza que a legalização da
775 AGB trouxe como problema os custos da manutenção das locais e que é preciso reuniões
776 para debater esta situação. Propõe marcar reunião em um dia antes do ENG. Renata propõe
777 fazer antes do ENG e que a reunião tenha a presença de Alessandro. Nelson propõe colocar
778 como ponto de pauta da RGC que acontece antes do ENG. Lea propôs potencializar junto
779 aos tesoureiros das locais a discussão. Alexandrina acredita ser problemática a discussão
780 apenas com os tesoureiros, afirmando que o problema é político e não de tesouraria.
781 Cristiane propõe que seja durante o ENG. Cristiano apóia a proposta de ser durante o ENG.
782 Acrescentando ainda que a RGC seja expandida com um dia antes do ENG que seria para
783 debater essa questão junto com Alessandro, sendo que na assembléia final se retome essa
784 questão. Após a discussão a RGC aprovou que haverá um dia para a discussão sobre a

785 questão da regularização da AGB ao código civil a ser realizado no primeiro dia da 104ª
786 RGC a ocorrer em Porto Alegre. Na assembléia final essa questão deverá ser retomada.
787 Sinthia manifesta necessidade de discutir a possibilidade de reajuste das despesas do XVI
788 ENG. Nelson propõe pensar nesta RGC o replanejamento dos custos. Alexandrina entende
789 que é necessário debater a questão financeira do ENG. A RGC definiu por realizar esta
790 discussão no domingo com a apresentação do orçamento prévio. Neste momento passou-se
791 para o ponto de pauta: Política de Publicação e Divulgação da Terra Livre; Alexandrina
792 perguntou se as locais trouxeram acúmulo de discussão sobre isso. A seção Recife
793 sinalizou para a necessidade de reformulação e ampliação dos nomes da Comissão
794 Científica, lembrando que na RGC de Niterói foi aprovada a necessidade de substituir os
795 nomes que não dão retorno e acrescentar outros nomes. Alexandrina manifestou
796 preocupação com relação à demora das publicações da Terra Livre. A RGC aprovou a
797 inclusão dos nomes indicados pela seção Rio de Janeiro para compor a Comissão
798 Científica da Terra Livre. Nelson explicou que foi aprovado na RGC em Viçosa que a
799 Terra Livre poderia conter textos dos Movimentos Sociais, dos GTs e de outras entidades.
800 Foi aprovado também que a necessidade de mudar o perfil da Comissão Científica da Terra
801 Livre, e que os pareceristas devem ser agebeanos. Saulo afirmou que a concepção dos
802 associados sobre a Terra Livre é de Revista de divulgação científica. Sinthia lembrou que
803 não houve por parte da Comissão de Publicação busca de recursos para a confecção da
804 Revista e que a DEN está custeando tudo de caixa próprio e que isto está trazendo
805 implicações financeiras para a AGB devido ao alto custo de impressão da Revista.
806 Alexandrina enfatizou também que as locais não estão assumindo a venda das Revistas. Os
807 encaminhamentos da RGC sobre a política da Terra Livre foram os seguintes: A RGC
808 apontou para uma reformulação da Comissão Científica com ampliação dos nomes da
809 referida Comissão com a substituição dos nomes que não dão retorno de pareceres,
810 acrescentando outros nomes (política já discutida e aprovada na RGC de Niterói).
811 Aprovou-se ainda a inclusão dos nomes indicados para Comissão Científica da Revista
812 pela seção Rio na RGC de Recife. Encerrado esta discussão, passou-se para o ponto: Fala
813 Professor: Propostas e Discussões; Alexandrina perguntou se as locais debateram o ponto
814 sobre o Fala. Diante da falta de manifestação das locais Alexandrina salientou que a
815 situação é grave, já que o Fala será no ano de 2011. Enfatizou ainda sobre a falta de debate
816 da pauta pelas locais. Ponto seguinte: Questões Pendentes da 100ª RGC: Biblioteca da
817 Nacional; houve apenas informes, não se teve propostas e debates nas locais. Neste
818 momento se encerrou os trabalhos da RGC às 23h20. No dia 16 a RGC iniciou às 9h30
819 com o ponto de pauta Processo Eleitoral DEN/AGB. Alexandrina perguntou se alguma
820 seção discutiu sobre este ponto. Cristiane disse que o posicionamento da local é de que há
821 necessidade de debater essa questão antes do ENG, para ter uma construção e
822 amadurecimento do processo. Alexandrina colocou que é complicado o processo eleitoral
823 dentro do ENG, e afirma que acredita que a candidatura deve ser um processo de discussão
824 coletiva. Fez ainda uma reflexão dos processos eleitorais anteriores, destacando os
825 problemas da falta de discussão na composição das chapas para a diretoria. Assinalou
826 também os problemas da atual diretoria que se encontra desfalcada. Defendendo que o
827 processo eleitoral não pode ocorrer da maneira como vem ocorrendo. Aponta para a
828 necessidade da condução do processo eleitoral antes do ENG para discutir propostas para
829 que no ENG se possam ter encaminhamentos. Sinthia propôs pensar nas locais que vem
830 participando das RGCs e a partir delas visualizar nomes que tenham capacidade de estar
831 assumindo e que compreendam a importância das entidades políticas como a AGB.
832 Alexandrina sinalizou a necessidade do fortalecimento de propostas unidas de várias
833 locais. Cristiano enfatizou que a discussão deve ser de locais e não de nomes. Alexandrina



834 propôs a agregação de locais para a formação de uma proposta para antes do ENG, que a
835 proposta seja de locais e ocorra articulação destas para o ENG. Defende a idéia da DEN ser
836 formada de forma diversificada, ampliada, mais as comissões estatutárias, outras
837 comissões e a local que vai compor o próximo ENG. Pedro Henrique aponta para a
838 necessidade da articulação organizada para a próxima gestão da DEN. Apresenta algumas
839 dificuldades da AGB Rio. Astrogildo pondera que a situação da local é pouco melhor do
840 que a AGB Rio, mas que também possui alguns problemas. Enfatiza que a principal
841 prioridade da próxima gestão deve ser a articulação dos GTs. Sinthia pondera sobre a
842 necessidade de discutir o papel da AGB e da organização que vem sendo construída para a
843 entidade. Pensar a próxima gestão a partir da necessidade de rediscutir e resignificar o que
844 significa a AGB. Processo de sucessão tem que apontar para um fortalecimento da entidade
845 e ter dedicação à AGB. Salientando que a atual gestão começou a realizar um trabalho de
846 fortalecimento dos GTs. Necessidade de pautar uma política de relação com a ANPEGE,
847 debatendo as questões educacionais que estão sendo plantadas por esta entidade. Renata
848 defende ser necessário discutir o que vai ser da AGB depois do ENG e a necessidade de
849 renovar a concepção política da AGB. Questionando o por que ter uma DEN e qual a
850 concepção política da AGB. Astrogildo aponta para a necessidade de delimitar os
851 princípios políticos da entidade. Heitor propõe que haja um momento para debater a
852 política da AGB durante o ENG. Proposta de pensar num seminário nacional de formação
853 política da AGB. Alexandrina falou que a posição da atual diretoria desde que assumiu e
854 que consta na plataforma da chapa, foi à disposição em fortalecer os GTs e as Comissões.
855 Salientou que foi uma utopia da atual gestão de que os GTs formariam a AGB e
856 fomentariam o ENG. Afirma que os GTs teriam que ser locais. Pontuou que o problema da
857 AGB não está na sucessão, e que se deve pensar urgente num espaço para debater a
858 política da AGB. Proposta de encaminhamento que se alimente esta discussão até o ENG.
859 Sinthia colocou que o interseções é um Fórum de Discussão. Propõe que alguém se
860 comprometa a realizar um relatório da discussão e que as locais presentes se comprometam
861 a debater sua posição fomentado e colocando a preocupação sobre o processo eleitoral. A
862 seção Porto Alegre se comprometeu em fazer o relatório. Alexandrina pontuou que todas
863 as locais devem provocar a discussão no interseções. Após discussão sobre o Processo
864 Eleitoral da próxima Diretoria Nacional (DEN) foi encaminhado a URGENTE discussão,
865 no interseções e nas seções locais, para amadurecermos sugestões que visem melhor
866 qualificar o processo eleitoral durante o ENG. A RGC aprovou ainda a realização de um
867 “GT AGB” no período das 14h às 19h do dia 27 de julho como atividade única neste
868 momento. As locais deverão realizar discussões, pré-GT’s a cerca da AGB que deverão ser
869 debatidas na 104ª RGC no período que precederá o XVI ENG e posteriormente no grande
870 GT do dia 27. O GT do dia 27 levará acumulações para os outros GT’s durante o Evento
871 (dia 28.07), para aprofundamento e deliberações na Assembléia Final. Para atender a
872 urgente necessidade do funcionamento do GT AGB com o objetivo de discutir os
873 problemas emergências que envolvem a própria existência da entidade foi feita alteração
874 no horário da Programação do Evento, conforme apresentada na 3ª e última Circular do
875 Evento. Cristiano fez apresentação do orçamento de despesas do ENG. Nelson pontuou
876 alguns critérios para redução dos custos: Critério 01, que o remanejamento dos custos não se
877 restrinja apenas ao ENG, podendo atingir a Terra Livre. Critério 02, se necessário fazer
878 cortes primeiramente nos custos individuais e depois no coletivo. Critério 03 corte em
879 relação às despesas consideradas dispensáveis. Cristiane a seção local de POA deve ter
880 autonomia para remanejamento dos gastos, pois tem mais possibilidade de avaliar isso.
881 Alexandrina defendeu que a Comissão Organizadora tenha autonomia, mas que é preciso
882 que a local tenha bom senso que a AGB é de todos, estudantes e professores. O



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

883 encaminhamento da RGC para essa discussão foi o seguinte: A RGC decidiu dar
884 autonomia a Organização do ENG (seção Porto Alegre e a DEN) para remanejamento dos
885 custos do XVI ENG avaliando a disponibilidade de recursos. Encerrado este debate, abriu-
886 se novamente o ponto de pauta sobre o Fala Professor. Lucas colocou que na local foi
887 debatida a proposta de realizar o Fala em Goiânia, salientando que estão propondo realizar
888 o Evento dentro dos princípios da AGB. Sinthia fez uma avaliação sobre o número de
889 eventos em Goiânia ENPEG, ANPEGE a serem realizados em 2011 e que isso poderia
890 trazer dificuldades para a realização do Fala. Lucas pontuou que essa questão foi debatida
891 na local e salienta que a local não está participando dos outros eventos e que estão
892 dispostos a organizar o Fala Professor. Após as discussões a RGC encaminhou da seguinte
893 forma: A RGC aprovou a proposta de indicativo da seção de Goiânia para que O FALA
894 PROFESSOR seja realizado na cidade de Goiânia. A RGC solicitou ao delegado da seção
895 para que apresentem no XVI ENG proposta de encaminhamento para assumirem a
896 organização do FALA PROFESSOR. Entendendo que está em aberto novas indicações
897 tendo essas o mesmo encaminhamento. Entende-se que só a Assembléia Final do ENG (na
898 medida em que não foi tirada indicação no último Fala Professor) poderá deliberar
899 (conforme proposta quem assumirá o novo Fala). Terminada esta discussão, Nelson pediu
900 que se retorne os encaminhamentos decorrentes da participação de Hindemburgo. Cristiano
901 pontuou que o ambiente NING explicado por Hindemburgo funciona como página e como
902 lista de discussão. Cristiano se comprometeu a fazer logins e senhas para as locais e estas
903 decidem se utilizam ou não o ambiente NING. Comunicou que vai divulgar via interseções
904 os procedimentos. Próximo ponto: Organização dos horários da 104ª RGC; A RGC
905 aprovou que a 104 RGC ocorrerá durante o ENG, tendo seu início na sexta-feira dia 23 de
906 julho às 14 h. Após essa discussão foi encerrada a 103ª RGC às 15h40 h do dia 16 de maio.
907 Nada mais havendo a tratar, eu, Djoni Roos secretário da DEN lavrei a presente ata, que
908 será lida, aprovada e assinada por mim e demais presentes. São Paulo/SP, 14, 15 e 16 de
909 maio de 2010.